

## Sistema Tributário Nacional como Instrumento de Desenvolvimento

Marcelo Lettieri  
e-mail: [marlettieri@gmail.com](mailto:marlettieri@gmail.com)

## SUMÁRIO

- Introdução
- STN: princípios básicos e estrutura
- Carga tributária e distribuição da renda
- O STN como instrumento de desenvolvimento
- Considerações Finais e Debate

## SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL: PRINCÍPIOS e ESTRUTURA



## Tributação e Equidade

### Equidade Horizontal e Equidade Vertical

Tratamento  
Igual para os  
Iguais

Tratamento  
Desigual para os  
Desiguais

### Dificuldades

- Quais são as bases da mensuração da igualdade (e desigualdade) entre indivíduos ?
- Qual o significado do tratamento tributário igual (e diferente) ?
- Quais são os princípios tributários exequíveis para orientar a política tributária ?

## PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

### Princípio do Benefício

- Indivíduos devem pagar tributos em função do benefício que obteriam dos programas de despesa pública a serem financiados mediante receita tributária.
- Coerente com Equidade Horizontal e Equidade Vertical.
- Vincula a política fiscal apenas a dos gastos.
- Dificuldade na medição.

## PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

### Princípio da Capacidade de Pagamento

- Tributa-se o indivíduo em função de sua capacidade de suportar a carga tributária.
- Compatível com a Equidade Horizontal e Equidade Vertical.
- Rompe o vínculo entre política tributária e a de gastos.
- Sua viabilidade depende da aplicação do conceito de capacidade contributiva.

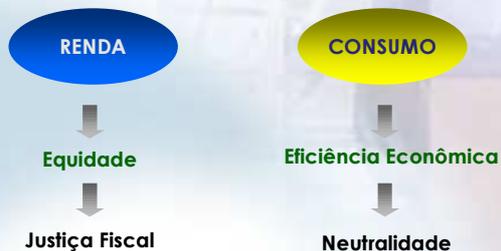
## PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

### Equidade como Redistribuição

- Um tributo é equitativo (não equitativo) quando a desigualdade na distribuição de uma variável importante na situação posterior à tributação for menor (maior) que a existente na situação anterior à tributação.



## EFICIÊNCIA E EQUIDADE



## Imposto de Renda na Fonte – PF

- Se você ganhou mais de R\$ 1.499,15 por mês em 2010, pagou IR na fonte.
- O congelamento da tabela durante 6 anos fez a arrecadação desse imposto crescer de R\$ 7,9 bilhões em 94 para R\$ 41 bilhões em 2001 (variação de 419% contra uma inflação de 75% no período – IPCA).
- Em 2010, a arrecadação total do IRRF foi de R\$ 104 bilhões.
- <http://www.receita.fazenda.gov.br/Publico/estudoTributarios/estatisticas/CTB2009.pdf>



## Contribuição ao INSS

- Se você é assalariado com carteira assinada, a Contribuição ao INSS já vem descontada em seu contracheque. A empresa paga outra parte.
- Em 2009, foi arrecadado R\$ 182 bilhões em Contribuição Previdenciária, equivalente a 17% de tudo o que é arrecadado de tributo no Brasil (25% da arrecadação federal). Em 2010, foi arrecadado R\$ 212 bilhões.
- Está em discussão a desoneração dessa contribuição para as empresas.



## Cofins e PIS/Pasep

- As pessoas acham que não pagam estas contribuições. Acreditam que é um problema das empresas! Mas eles estão embutidos nos preços de praticamente todos os produtos consumidos.
- A Arrecadação da Cofins foi de R\$ 116 bilhões e do PIS/Pasep foi de R\$ 31 bilhões em 2009. Em 2010, foram arrecadados R\$ 140 bilhões e R\$ 40 bilhões, respectivamente.
- A concentração em produtos essenciais aumenta a regressividade do sistema.



## ICMS

- ❑ O ICMS é o principal tributo brasileiro. Em 2009, os estados brasileiros arrecadaram R\$ 224 bilhões, equivalente a 7,13% do PIB ou mais de 21% de toda a arrecadação de tributos.
- ❑ O Estado do Ceará arrecadou R\$ 5,0 bilhões de ICMS, dos R\$ 5,8 bilhões de receitas tributárias (e R\$ 13 bilhões de receitas correntes) em 2010.
- ❑ <http://transparencia.ce.gov.br/paginas/realizacaoReceita/Receitas.aspx?t=cat03&ano=2010>



## ISS



- ❑ Toda vez que você leva o carro na oficina para reparos ou se hospeda em um hotel, o ISS está no preço que você paga.
- ❑ Em 2009, arrecadou-se R\$ 22,4 bilhões de ISS em todos os municípios brasileiros.
- ❑ O município de Fortaleza arrecadou R\$ 320 milhões de ISS, de um total de R\$ 603 milhões de receitas tributárias.
- ❑ <http://portaldatransparencia.sefin.fortaleza.ce.gov.br/index.php/receita/index>

## Carga tributária

e

## Distribuição da renda

## CARGA TRIBUTÁRIA

- **Carga Tributária Bruta** refere-se à relação entre o montante total da receita de natureza tributária, arrecadada em determinado período, e o Produto Interno Bruto (PIB) nesse mesmo período.
- **PIB – Produto Interno Bruto** – é a soma de todos os bens e serviços produzidos em determinado território (país) ao longo de um determinado período de tempo (ano/trim).

## CARGA TRIBUTÁRIA

Carga Tributária é a medida do esforço da sociedade para o financiamento das políticas públicas.

$$\text{Carga Tributária Bruta} = \frac{\text{Arrecadação Tributária}}{\text{Produto Interno Bruto}}$$

Carga Tributária Bruta – 2009 - Brasil

$$CT = \frac{1.055,41 \text{ [ R\$ bilhões]}}{3.143,02 \text{ [ R\$ bilhões]}} = 33,58\%$$

## CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA



## CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA

	valores em R\$ bilhões		
	2007	2008	2009
Produto Interno Bruto	2.597,61	3.044,88	3.143,02
Arrecadação Tributária Bruta	901,84	1.033,92	1.055,41
Carga Tributária Bruta	34,72%	34,41%	33,58%

Variação 2009 - 2008 → - 0,83 p.p.

## CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA

Competência Tributária	2008		2009		Var. CTB
	CTB	Part. Rel.	CTB	Part. Rel.	
União	24,12%	70,10%	23,45%	69,83%	-0,67 pp
Estados e DF	8,75%	25,43%	8,59%	25,59%	-0,16 pp
Municípios	1,54%	4,47%	1,54%	4,58%	+0,00 pp
<b>Total</b>	<b>34,41%</b>	<b>100,00%</b>	<b>33,58%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,83 pp</b>

## CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA

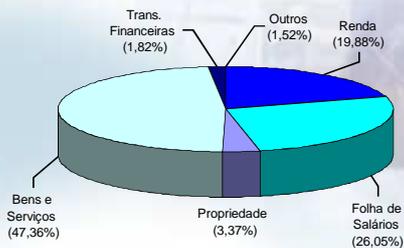
CTB por Base de Incidência: 2008 x 2009

Varição da CTB em p.p. do PIB

Tipo de Base	2008		2009		Var. CTB
	CTB	Part. Rel.	CTB	Part. Rel.	
Renda	7,06%	20,52%	6,67%	19,88%	-0,39 pp
Folha de Salários	8,30%	24,12%	8,75%	26,05%	+0,45 pp
Propriedade	1,13%	3,28%	1,13%	3,37%	+0,00 pp
Bens e Serviços	16,76%	48,72%	15,90%	47,36%	-0,86 pp
Transações Financeiras	0,71%	2,05%	0,61%	1,82%	-0,10 pp
Outros	0,45%	1,30%	0,51%	1,52%	+0,06 pp
<b>Total</b>	<b>34,41%</b>	<b>100,00%</b>	<b>33,58%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,83 pp</b>

## CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA

Participação por Bases de Incidência



## CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA

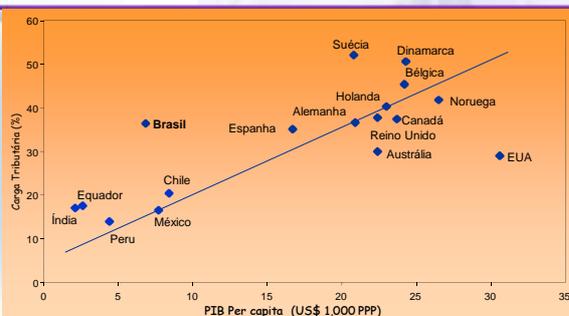
Comparação Internacional

Carga Tributária por Base de Incidência  
Brasil x OCDE – 2008 (% da Carga Total)

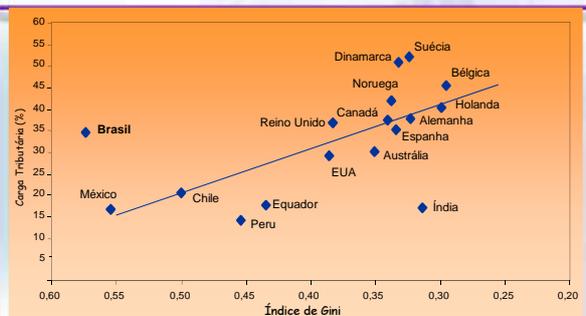
Base de Incidência	Brasil	OCDE		
		Máx.	Mín.	Média
Renda	20,5%	60,6%(a)	20,8%(e)	37,0%
Folha de Salários	24,1%	43,8%(b)	2,0%(a)	25,3%
Propriedade	3,3%	15,1%(c)	1,1%(b)	5,8%
Bens e Serviços	48,7%	60,7%(d)	17,0%(f)	31,5%
Transações Financeiras	2,1%	-	-	-
Outros	1,3%	5,3%	0,0%	0,9%
<b>Total</b>	<b>100%</b>			

Fonte: RFB e OCDE Revenue Statistics Ed. 2009 Tabela 40 (dados de 2008 estimados)  
Obs.: (a) Dinamarca (b) Rep. Tcheca, (c) Japão, (d) México, (e) República Eslovaca, (f) Estados Unidos.

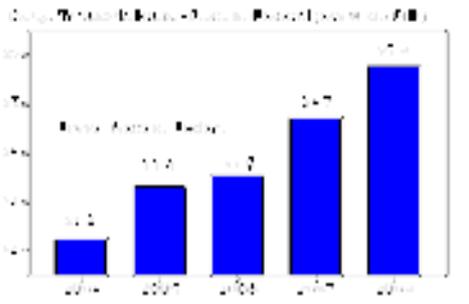
## Carga Tributária x Nível de Desenvolvimento



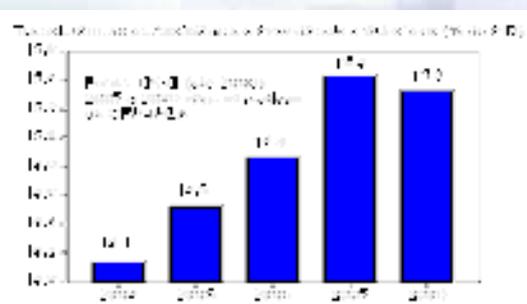
## Carga Tributária x Concentração de Renda



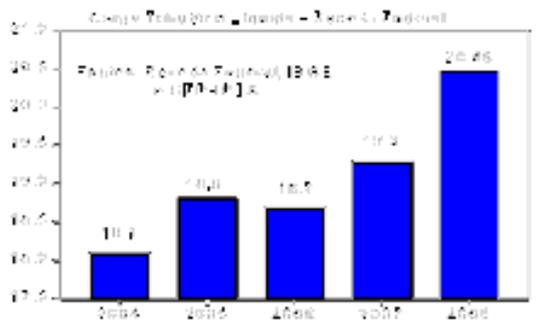
### Carga Tributária Líquida



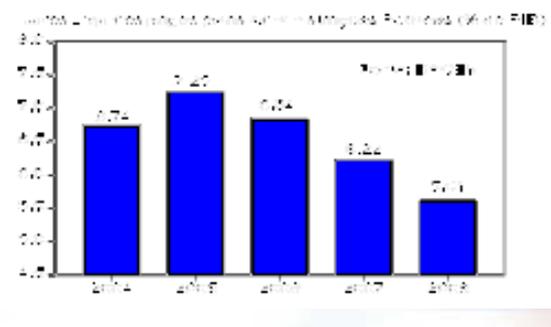
### Carga Tributária Líquida



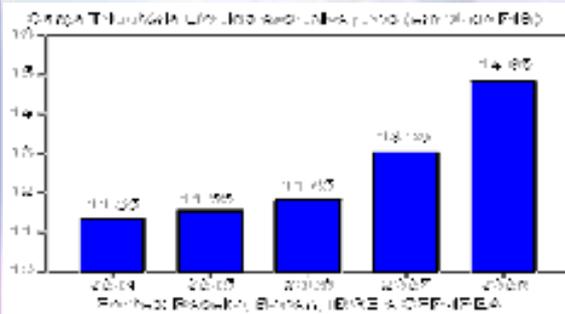
### Carga Tributária Líquida



### Carga Tributária Líquida



### Carga Tributária Líquida



Fonte: IBRA - Instituto Brasileiro de Análises Econômicas e Tributárias. Simulação de carga tributária líquida em percentual sobre o PIB.

País	04	05	06	07	08
Brasil	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Argentina	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Chile	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Colômbia	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Costa Rica	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Espanha	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Estados Unidos	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Francia	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Itália	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Japão	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Reino Unido	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Coreia	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
China	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Indonésia	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
México	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Peru	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Rússia	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Singapura	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Taiwan	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Uruguai	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Venezuela	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4
Média	11.1	11.8	11.8	14.7	17.4

Fonte: IBRA - Instituto Brasileiro de Análises Econômicas e Tributárias.

## Carga Tributária - Distribuição

País	1999	2000	2001
Alemanha	12,0	12,0	12,0
Argentina	7,0	7,0	7,0
Austrália	4,0	4,0	4,0
Austria	5,0	5,0	5,0
Azerbaijão	6,0	6,0	6,0
Barbados	2,0	2,0	2,0
Bélgica	7,0	7,0	7,0
Bolívia	5,0	5,0	5,0
Brasil	2,0	2,0	2,0
Bulgária	4,0	4,0	4,0
Canadá	4,0	4,0	4,0
Chile	6,0	6,0	6,0
China	9,0	9,0	9,0
Espanha	6,0	6,0	6,0
Estados Unidos	5,0	5,0	5,0
França	12,0	12,0	12,0
Grécia	5,0	5,0	5,0
Holanda	4,0	4,0	4,0
Israel	5,0	5,0	5,0
Itália	5,0	5,0	5,0
Japão	4,0	4,0	4,0
Nova Zelândia	3,0	3,0	3,0
Peru	2,0	2,0	2,0
Portugal	6,0	6,0	6,0
Reino Unido	3,0	3,0	3,0
Suíça	3,0	3,0	3,0
<b>Média Aritmética</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>

## Progressividade do IRPF

Período de vigência	Quantidade de classes de renda (faixas)	Aliquotas
1979 a 1982	12	0% a 55%
1983 a 1985	13	0% a 60%
1986 a 1987	11	0% a 50%
1988	9	0% a 45%
1989 a 1991	2	10% e 25%
1992	2	15% e 25%
1995	3	15% a 35%
1996 a 1997	2	15% e 25%
1998 a 2008	2	15% e 27,5%
2009 e 2010	4	7,5% a 27,5%

Fonte: Regulamentos do Imposto de Renda

### IRPF de países selecionados

País	Aliquotas (%)		
	Faixas	Mínima	Máxima
Alemanha	3	22,9	33,0
Argentina	7	9,0	35,0
Austrália	4	7,0	47,0
Austria	5	2,0	50,0
Azerbaijão	6	12,0	35,0
Barbados	2	25,0	40,0
Bélgica	7	5,0	55,0
Bolívia	5	15,0	30,0
Brasil	2	15,0	27,5
Bulgária	4	16,0	38,0
Canadá	4	5,0	29,0
Chile	6	5,0	45,0
China	9	15,0	45,0
Espanha	6	15,0	39,6
Estados Unidos	5	15,0	39,6
França	12	5,0	57,0
Grécia	5	5,0	42,5
Holanda	4	6,2	60,0
Israel	5	10,0	50,0
Itália	5	18,0	45,0
Japão	4	10,0	37,0
Nova Zelândia	3	19,5	39,0
Peru	2	15,0	29,0
Portugal	6	12,0	40,0
Reino Unido	3	20,0	40,0
Suíça	3	31,0	57,0
<b>Média Aritmética</b>	<b>5</b>	<b>12,9</b>	<b>42,2</b>

Fonte: Price Waterhouse & Coopers - Tax Individual, 2002  
Elaboração: Assessoria Econômica do Unafisco Sindical

**FIM**

Marcelo Lettieri  
e-mail: [marlettieri@gmail.com](mailto:marlettieri@gmail.com)